



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2015

DISCIPLINA	NOME
HG854A	Tópicos Especiais de Filosofia Política VI

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:
Profª Dra. Yara Adario Frateschi PED B – Paulo Eduardo Bodziak Junior

Ementa:
O curso se propõe a desenvolver tópicos em filosofia política, a partir de textos clássicos sobre o assunto, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de Filosofia.

Programa:
O curso deverá abordar a crítica de Hannah Arendt ao pensamento de Karl Marx. Divididos em dois momentos, os temas trabalhados em sala de aula seguirão três teses fundamentais do pensamento marxista; primeiro, voltando às obras do jovem Marx, veremos (i) a tese de que o trabalho é o criador do homem; (ii) de que a violência é a parteira da história; e, finalmente (iii) a 11ª tese sobre Feuerbach, segundo a qual “Os filósofos até agora se limitaram a interpretar o mundo, cabe transformá-lo” (nesta etapa leremos os Manuscritos Econômico-filosóficos e a Ideologia Alemã). E, segundo, mostraremos as motivações e argumentos da crítica arendtiana, principalmente à partir das obras “Filosofia e Política”, “Trabalho, obra e ação” e A condição humana. Mais que recuperar a crítica de Arendt, veremos como a autora compreende Marx enquanto pensador da “tradição do pensamento político ocidental”, como último e maior representante de uma perspectiva que pressupõe a hierarquia entre filosofia e política. Esta tradição teve início com a morte de Sócrates, evento que levou Platão a compreender os assuntos humanos pela ótica da atividade da fabricação ao invés da ação humana enquanto práxis. Para Arendt, Karl Marx foi responsável pela última formulação desta tradição de pensamento, atribuindo-lhe uma roupagem histórica de caráter materialista-dialético. Embora possamos objetar que as críticas de Arendt se dirigem apenas às obras de juventude de Marx, o intuito do curso será demonstrar que ela não se dirige pontualmente ao autor alemão, mas a toda a modernidade e à tradição de pensamento que o acompanha.

Bibliografia:
Bibliografia principal ARENDR, H. A Condição Humana. São Paulo. Forense Universitária, 2010. _____. “Trabalho, Obra e Ação”. Em: Cadernos de Ética e Filosofia Política, n.7, 2/2005, p. 175-201. _____. “Filosofia e Política”. Em: A Dignidade da Política: ensaios e conferências. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993. MARX, K.; ENGELS, F. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo. Boitempo, 2004



_____. A ideologia alemã. São Paulo. Boitempo, 2007.

Bibliografia de apoio

DUARTE, A. Pensamento à sombra da ruptura. São Paulo. Paz e terra, 2000.

WAGNER, Eugênia Sales. Hannah Arendt e Karl Marx: o mundo do trabalho. São Paulo. Ateliê Editorial, 2000.

CALVET, M.T.M. "A atividade humana do trabalho em Hannah Arendt." Em: Ensaio, n. 14 (1985), pp. 131-168.

FRATESCHI, Y. Democracia, direito e poder comunicativo: Arendt contra Marx. Em: Dois pontos, Curitiba, São Carlos, vol. 7, n. 4, p.163-188, setembro, 2010

Observações:

As aulas serão expositivas e usarão como material de apoios "recortes" de textos propostos em sala de aula;

A verificação de aprendizado do conteúdo será composto por duas avaliações, uma responsável por 40% da nota da disciplina e outra pelos demais 60%;